

BOLETIM INFORMATIVO DE CONJUNTURA ECONÔMICA DE FRANCISCO BELTRÃO (PR)

13ª EDIÇÃO



ACEFBI
ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE FRANCISCO BELTRÃO


unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA AGRICULTURA
E DO ABASTECIMENTO


CONDEF
Conselho de Desenvolvimento
Econômico e Social de Francisco Beltrão



Índice

Apresentação	4
Estatística das eleições municipais	5
Panorama da educação no sudoeste do paraná	8
Diferença salarial entre homens e mulheres	10
Tendência e análise da proje�o populacional até 2050	14
Rela�o de preços entre etanol e gasolina	18
Soja no Paraná: Desenvolvimento Regional e Impacto Econ�mico Nacional	20

O Boletim Informativo de Conjuntura Econômica de Francisco Beltrão/PR é resultado da parceria entre a Associação Empresarial de Francisco Beltrão (ACEFB), o Departamento de Economia Rural (DERAL) da Secretaria da Agricultura e do Abastecimento (SEAB) do Paraná e do Grupo de Pesquisa Economia, Energia e Desenvolvimento (EENERD) da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)/ Campus de Francisco Beltrão. O objetivo é apresentar e analisar, trimestralmente, dados de natureza socioeconômica que auxiliem as discussões sobre emprego, renda e desenvolvimento urbano do município de Francisco Beltrão/PR. Todos os dados apresentados são de fontes secundárias e oficiais.

O Boletim tem caráter informativo e os comentários não refletem, necessariamente, posicionamentos públicos da ACEFB, DERAL/SEAB e UNIOESTE. Por se tratar de fontes secundárias, as tendências bem como a análise podem sofrer alterações devido fatores não controlados, como por exemplo a revisão dos dados pelas instituições responsáveis pela coleta dos dados. A periodicidade das variáveis será regida pela divulgação das fontes, podendo acarretar em dados mais atualizadas e outras com maior grau de defasagem no que se refere ao tempo. O mesmo se aplica a escolha dos municípios, o qual depende da disponibilidade das fontes secundárias, podendo variar a cada edição.

Nesta décima terceira edição o Boletim apresenta dados sobre eleições municipais, diferença salarial entre homens e mulheres, ensino superior e alfabetização, população projetada, preço de combustíveis e soja.

ESTATÍSTICA DAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS DE 2024

No dia 06 de outubro de 2024 aconteceu, em todo o Brasil, as eleições municipais. Estiveram em disputa os cargos de prefeito(a), vice-prefeito(a) e vereador(a). As informações a seguir procuram atualizar o panorama estatístico sobre as eleições municipais em Francisco Beltrão, Pato Branco e Dois Vizinhos.

A Tabela 1 apresenta os candidatos eleitos nas eleições municipais de 2024.

Tabela 1 - Candidatos eleitos, partidos e % de votos nas eleições municipais de 2024

Município	Pleito	Candidatos Eleitos	Partido	Votos (%)
Dois Vizinhos	Prefeito	Luis Carlos Turatto	PP	79,02%
	Vice Prefeito	Nery Maria		
Francisco Beltrão	Prefeito	Antonio Pedron	MDB	62,48%
	Vice Prefeito	Professora Lurdinha		
Pato Branco	Prefeito	Geri Natalino Dutra	PL	52,93%
	Vice Prefeito	Neuza Viganó		

Fonte: TSE, 2024.

Os resultados das eleições municipais de 2024 em Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco indicam vitórias expressivas dos candidatos eleitos para o cargo de prefeito. Em Dois Vizinhos, Carlinhos Turatto, do PP, foi eleito prefeito com 79,02% dos votos válidos, totalizando 19.647 votos. Em Francisco Beltrão, Antonio Pedron, do MDB, foi eleito prefeito com 62,48% dos votos, totalizando 31.139 votos. Já em Pato Branco, Geri Natalino Dutra, do PL, foi eleito prefeito com 52,93% dos votos, total de 24.985 votos. Esses resultados refletem uma forte preferência dos eleitores por esses candidatos em suas respectivas cidades.

A Tabela 2, por sua vez, apresenta a evolução do número de eleitores aptos, votantes e abstenções nas últimas eleições municipais.

Tabela 2 – Evolução do número de eleitores aptos a votar, comparecimentos e abstenções nas últimas eleições municipais

Ano	Dois Vizinhos			Francisco Beltrão			Pato Branco		
	Aptos	Votantes	Abstenções	Aptos	Votantes	Abstenções	Aptos	Votantes	Abstenções
2024		26498	5865		52848			49499	14207
	32363	(81,88%)	(18,12%)	66015	(80,05%)	13167 (19,95%)	63706	(77,70%)	(22,30%)
2020		25474	6225		49557			46877	15514
	31699	(80,36%)	(19,64%)	66147	(74,92%)	16590 (25,08%)	62391	(75,13%)	(24,87%)
2016		25067	4239		51361			47628	10006
	29306	(85,54%)	(14,46%)	61622	(86,35%)	10261 (16,65%)	57274	(82,53%)	(17,47%)
2012		23908	3764		49461			44922	8439
	27672	(86,40%)	(13,60%)	58079	(85,16%)	8618 (14,84%)	53361	(84,19%)	(15,81%)

Fonte: TSE, 2024.

Os dados indicam uma tendência de aumento no número de participantes aptos ao longo dos anos, acompanhados por variações nas taxas de votantes e abstenções. Por exemplo, em Francisco Beltrão, o número de candidatos aptos aumentou de 58.079 em 2012 para 66.015 em 2024. No entanto, a taxa de comparecimento diminuiu de 85,16% em 2012 para 80,05% em 2024, enquanto a taxa de abstenção aumentou de 14,84% para 19,95% no mesmo período.

Tendências semelhantes podem ser observadas em Dois Vizinhos e Pato Branco, onde o número de eleitores aptos também aumentou, mas as taxas de comparecimento diminuíram e as abstenções aumentaram ao longo dos anos. Esses dados sugerem que, embora mais pessoas estejam aptas a votar, uma parcela crescente tem optado por não comparecer às urnas nas eleições municipais desses municípios.

Nas eleições municipais de 2024 nesses municípios observou-se um perfil específico de abstenções. Em Dois Vizinhos, 19% dos eleitores ausentes eram homens, 17% mulheres, com predominância na faixa etária de 21 a 34 anos e estado civil solteiro. Em Francisco Beltrão, 21% dos ausentes eram homens, 19% mulheres, na faixa etária de 25 a 34 anos e solteiros. Já em Pato Branco, 23% dos eleitores ausentes eram homens, 21% mulheres, na faixa etária de 21 a 34 anos e solteiros. Esses dados indicam que a maior parte das

abstenções ocorreu entre homens solteiros jovens, especialmente na faixa etária de 21 a 34 anos.

O aumento das abstenções eleitorais ao longo dos anos pode ser atribuído a diversos fatores inter-relacionados. A desconfiança nas instituições políticas, alimentada por escândalos de corrupção e promessas não cumpridas, leva muitos eleitores a acreditarem que o seu voto não resultará em mudanças significativas. Além disso, fatores socioeconômicos, como baixos níveis de escolaridade e renda, dificultam o acesso à informação e contribuem para o engajamento político. O desinteresse pela política, especialmente entre os jovens, também contribui para o afastamento das urnas. Eventos contextuais, como crises econômicas ou sanitárias, podem agravar ainda mais esse cenário, desestimulando a participação eleitoral. Esses elementos, combinados, ajudam a explicar o índice crescente de abstenção observado nas últimas eleições municipais.

O exercício do voto é fundamental para a manutenção e fortalecimento da democracia, pois é por meio dele que os cidadãos participam ativamente das decisões políticas que afetam a sociedade como um todo. Ao votar, cada indivíduo tem a oportunidade de escolher representantes que reflitam seus valores e interesses, influenciando diretamente na elaboração de políticas públicas e na condução do governo. Além disso, o voto consciente e responsável contribui para a eleição de líderes comprometidos com o bem-estar coletivo, promovendo uma gestão pública mais eficiente e alinhada às necessidades da população. Portanto, exercer o direito ao voto de forma consciente é essencial para garantir uma sociedade mais justa, equitativa e democrática.

PANORAMA DA EDUCAÇÃO NO SUDOESTE DO PARANÁ (2000-2022)

Para a análise referente ao panorama da educação na mesorregião sudoeste do Paraná, utilizou-se os dados do Censo Demográfico realizado e disponibilizado Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). As variáveis analisadas, apresentadas em três anos de Censo (2000, 2010 e 2022) são a taxa de alfabetização e ensino superior completo. A taxa de alfabetização é o percentual da população total de 15 anos ou mais que sabe ler e escrever e o ensino superior é referente a percentagem da população total com o diploma de graduação.

Tabela 1 - Taxa de Alfabetização e Ensino Superior Completo - 2000, 2010 e 2022

Município	Taxa de Alfabetização			Ensino Superior Completo		
	2000	2010	2022	2000	2010	2022
Dois Vizinhos	89,33	93,58	95,99	2,76	7,94	18,2
Francisco Beltrão	90,78	94,34	96,25	5,35	9,33	21,54
Pato Branco	91,98	95,26	97,25	7,95	12,52	23,65
PARANÁ	89,17	93,29	95,69	6,71	9,70	19,2

Fonte: IBGE

No que tange a taxa de alfabetização, é nítida a evolução dos municípios analisados, sendo que Pato Branco apresenta as maiores taxas nos anos analisados. Em 2022, o estado do Paraná ocupou o sexto lugar entres os estados brasileiros, com uma taxa de 95,69% da população alfabetizada. Os três municípios analisados apresentam taxa de alfabetização superior à do estado do Paraná em todo o período analisado.

Em relação ao ensino superior, o estado do Paraná tinha 6,71% da população com ensino superior completo em 2000, taxa que aumentou em 2010 para 9,70% e alcançou em 2022 uma taxa de 19,2% da população do estado com ensino superior completo. Em suma, essa taxa mais do que triplicou no estado.

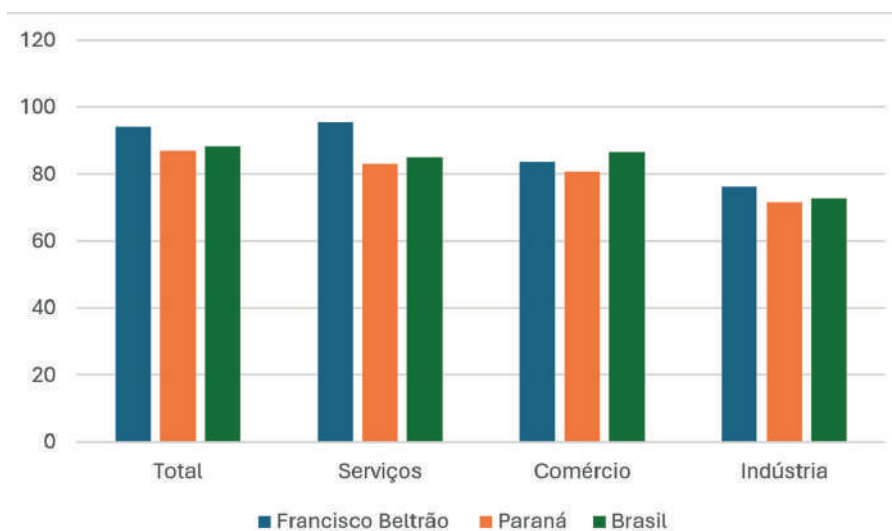
O município de Pato Branco foi o único que esteve acima da média do estado nos três anos analisados, enquanto Francisco Beltrão estava abaixo da média do estado em 2000 e 2010, mas superou a média estadual em 2022. Mesmo estando abaixo da média do estado nos três anos analisados, o município de Dois Vizinhos foi o que representou a maior evolução, saindo de 2,76% em 2000 para 18,2% da população com diploma de graduação em 2022.



DIFERENÇA SALARIAL ENTRE HOMENS E MULHERES NO MERCADO DE TRABALHO FORMAL EM FRANCISCO BELTRÃO NO ANO DE 2023

As mulheres têm alcançado grandes avanços no mercado de trabalho, tanto em termos de ocupação, quanto em termos de salários. No entanto, ainda é possível observar que existe uma diferença salarial considerável, mesmo quando analisamos para pessoas que trabalham no mesmo setor ou que tenham a mesma escolaridade. A Figura 1 apresenta a relação entre o salário da mulher e o salário do homem, considerando os setores formais da economia, para o ano de 2023, utilizando dados da RAIS.

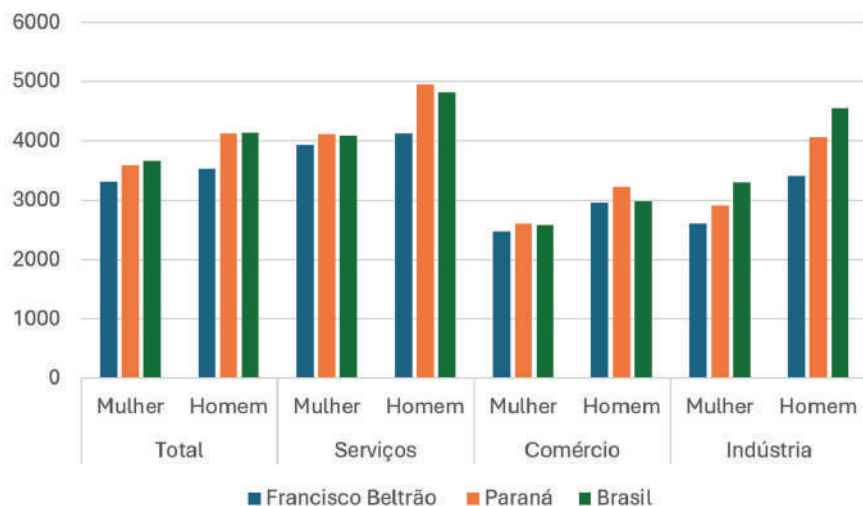
Figura 1 - Relação percentual entre os salários das mulheres e dos homens por setores de Francisco Beltrão, Paraná e Brasil - 2023



Fonte: RAIS

Importante destacar que em todos os setores analisados a mulher ganha menos do que o homem, mesmo no setor de serviços, que a mulher é maioria. Os dados da Figura 1 foram construídos dividindo o salário médio da mulher pelo salário médio do homem, e multiplicado por 100. Assim, por exemplo, se a relação dá 90, significa que o salário médio da mulher é 90% do salário do homem. Em Francisco Beltrão, podemos observar que a desigualdade entre homens e mulheres é menor do que no Paraná, para todos os setores analisados. No entanto, quando olhamos para a Figura 2, o salário médio em Francisco Beltrão, é o menor em todos os setores.

Figura 2 - Salário médio (R\$) por setores para homens e mulheres em Francisco Beltrão, Paraná e Brasil - 2023

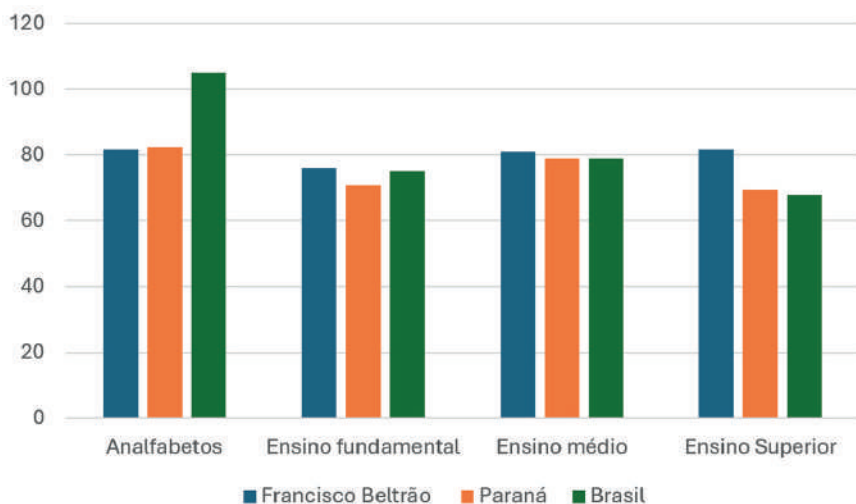


Fonte: RAIS.

Outro ponto a se destacar é que a indústria apresenta a maior desigualdade salarial entre homens e mulheres, em todas as unidades analisadas. E o setor de comércio, embora apresente salário relativo das mulheres acima de 80%, é o setor que apresenta a menor média salarial tanto para homens, quanto para mulheres, com Francisco Beltrão tendo o pior salário do comércio quando comparado com o Paraná ou com o Brasil.

A Figura 3 mostra a relação entre o salário da mulher e o salário do homem, analisando por grau de instrução. A cidade de Francisco Beltrão se destaca com a menor desigualdade para os graus de instrução Ensino fundamental, médio e superior. Para os analfabetos, temos o único caso, dentro dos grupos analisados, que as mulheres recebem mais do que os homens quando analisamos o Brasil em termos agregados.

Figura 3 - Relação percentual entre os salários das mulheres e dos homens por grau de instrução de Francisco Beltrão, Paraná e Brasil - 2023

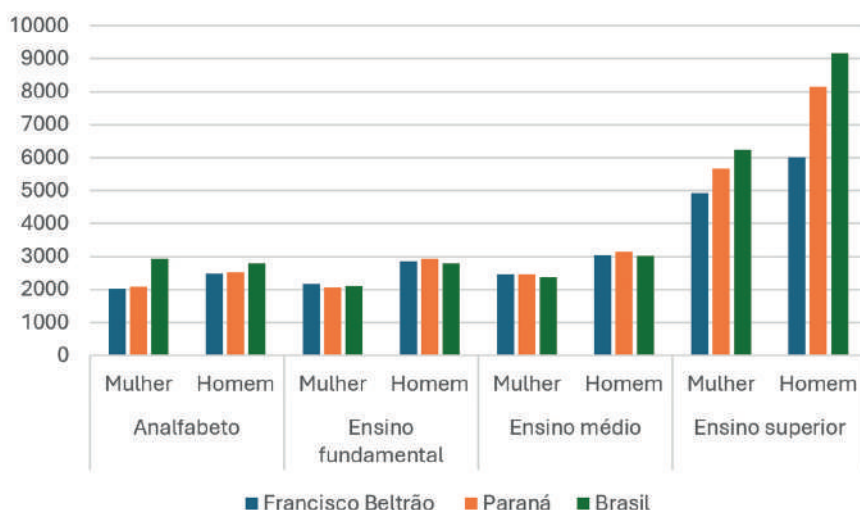


Fonte: RAIS.

Outro ponto relevante da análise é que embora Francisco Beltrão apresente menor desigualdade salarial entre homens e mulheres para os grupos analisados, o salário médio da cidade estava abaixo da média salarial do Paraná e do Brasil, como pode ser observado na Figura 4. Essa discrepância salarial em relação ao estado e ao país é maior para aqueles com ensino superior, indicando que o município valoriza menos a escolaridade do que as demais regiões do estado e do país.

Isso pode acontecer porque a cidade é um polo universitário, resultando em grande oferta de mão de obra qualificada. Por outro lado, o crescimento de vagas de trabalho que demandem essa qualificação não cresce na mesma proporção que a oferta, resultando em salários menores quando comparados com outras localidades.

Figura 4- Salário médio (R\$) por grau de instrução para homens e mulheres em Francisco Beltrão, Paraná e Brasil - 2023



Fonte: RAIS.

TENDÊNCIA E ANÁLISE DA PROJEÇÃO POPULACIONAL ATÉ 2050

Recentemente, o Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) divulgou dados sobre a projeção populacional paranaense até o ano de 2050. Tal informação é de muita relevância, uma vez que pode contribuir tanto para nortear a formulação e a agenda de políticas públicas específicas quanto também impactar na distribuição de recursos públicos entre os municípios.

Com isso, busca-se neste capítulo apresentar o resumo de algumas informações importantes envolvendo a estatística de projeção populacional para algumas localidades selecionadas da região. Assim, em primeiro lugar, a Tabela 1 apresenta dados sobre a projeção população para cada microrregião do Sudoeste do Paraná.

Tabela 1 - Projeção populacional para as microrregiões do Sudoeste do Paraná (2025/2050)

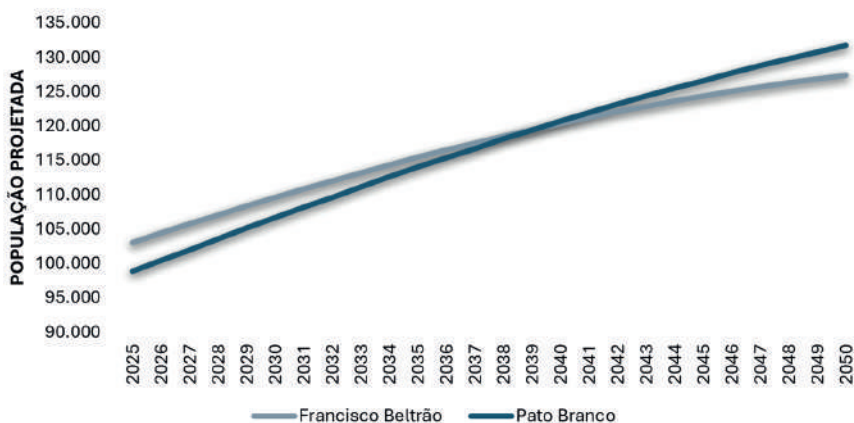
Microrregião	2025	2050	Δ%
Capanema	106.949	110.208	3,05%
Francisco Beltrão	292.649	336.495	14,98%
Palmas	91.870	82.259	-10,46%
Pato Branco	199.965	245.611	22,83%

Fonte: Elaborado com base em dados do IparDES (2024).

De acordo com os resultados da Tabela 1, nota-se que, entre 2025 e 2050, há projeção de redução populacional apenas para a microrregião de Palmas (-10,46%). Já a microrregião de Pato Branco se destaca pela maior variação (+22,83%), seguido pela microrregião de Francisco Beltrão (+14,98%). A força de atração populacional dessas duas microrregiões torna-se mais evidente quando feitas algumas comparações. Por exemplo, a mesma projeção para a população total do Sudoeste do Paraná indica um aumento de 12,02%. Olhando-se para total da população do Paraná, estima-se uma variação de 4,32% entre 2025 e 2050.

Diante dos dados acima, optou-se por concentrar as próximas análises nos dois municípios mais populosos da região: Francisco Beltrão e Pato Branco. Assim, o Gráfico 1 apresenta a projeção populacional até 2050 para ambos os municípios.

Gráfico 1 - População projetada para Francisco Beltrão e Pato Branco (2025 a 2050)

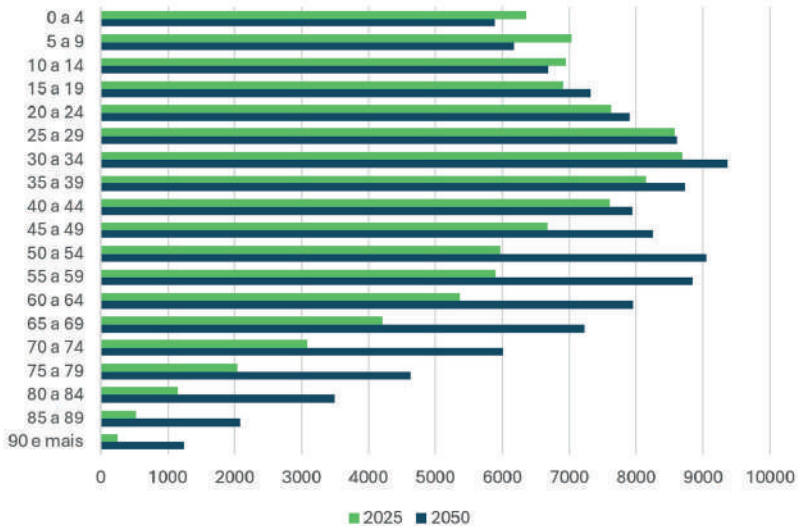


Fonte: Elaborado com base em dados do Ipardes (2024).

Pela projeção exposta no Gráfico 1, espera-se que no ano de 2040 a população de Pato Branco supere a do município de Francisco Beltrão. Ademais, as projeções sugerem que no fim de 2050 Pato Branco tenha uma população de 131.740 habitantes, enquanto Francisco Beltrão alcançaria 127.417 habitantes.

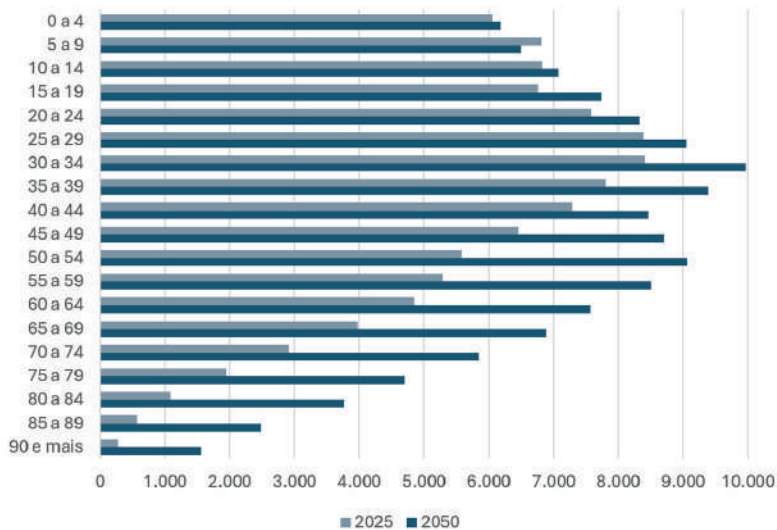
Outra informação importante é justamente como se dará a distribuição dessa população por faixa etária. Os Gráficos 2 e 3 apresentam tais informações para os respectivos municípios.

Gráfico 2 - Projeção populacional para Francisco Beltrão conforme faixa etária (2025/2050)



Fonte: Elaborado com base em dados do Ipardes (2024).

Gráfico 3 – Projeção populacional para Pato Branco conforme faixa etária (2025/2050)



Fonte: Elaborado com base em dados do Ipardes (2024).

Diante dos resultados dos Gráficos 2 e 3, pode-se constatar uma estatística que há tempos já vem sendo comprovada por outros levantamentos, a exemplo do próprio Censo Demográfico, que é a inversão da pirâmide etária. Para o caso dos municípios analisados, de modo geral, observa-se uma elevação na projeção para a população mais idosa.

No caso de Francisco Beltrão, fazendo-se a análise entre a população projetada entre 2025 e 2050, verifica-se uma retração estimada de 7,83% na população até 14 anos e uma elevação de 147,19% na população acima de 70 anos (com destaque para a população acima de 90 anos, com estimativa de elevação em 404,07%). Já para Pato Branco, as estatísticas indicam uma modesta elevação de 0,32% na população até 14 anos e uma elevação de 170,38% na população acima de 70 anos (com elevação de 458,21% na população acima de 90 anos).

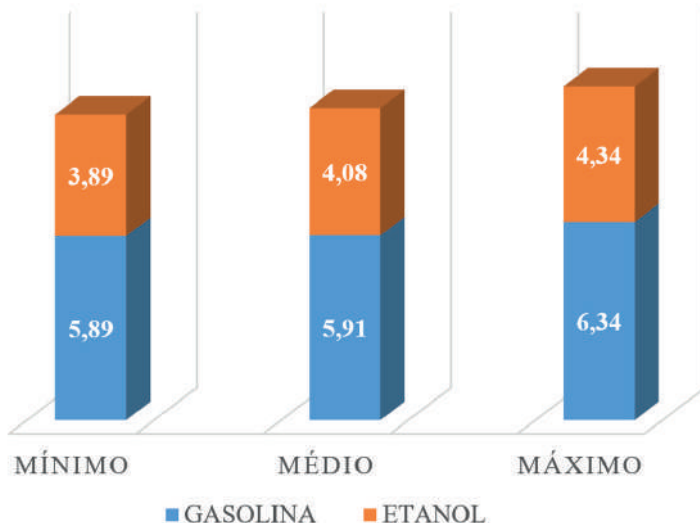
Em suma, as projeções populacionais discutidas trazem consigo desafios e oportunidades, os quais demandarão planejamento estratégico e políticas públicas eficazes. A análise dos dados demográficos contribui para uma compreensão mais profunda das dinâmicas regionais, tornando-se essencial não apenas para o desenvolvimento econômico, mas também para a melhoria da qualidade de vida da população. Com isso, cientes do cenário, é fundamental que gestores públicos e a sociedade civil trabalhem em conjunto para enfrentarem e propiciarem alternativas as demandas que certamente surgirão, visando, por consequência, garantir um futuro próspero para todos os habitantes locais.

RELAÇÃO DE PREÇOS ENTRE ETANOL E A GASOLINA NO MUNICÍPIO DE FRANCISCO BELTRÃO - QUARTO TRIMESTRE DE 2024.

Segundo o IBGE (2024), no ano, a inflação brasileira, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), nos últimos 12 meses, apresentou alta acumulada de 4,87%. No ano de 2024, o preço da gasolina, acumulou nos postos uma alta de 9,71%, variação que contribuiu diretamente com 0,48 ponto percentual na taxa acumulada da inflação. No Paraná, o etanol custou em média, o equivalente a 66,56% do preço da gasolina, um patamar vantajoso para o biocombustível.

Com relação aos preços praticados, no quarto trimestre de 2024, nos postos de combustíveis, no município de Francisco Beltrão (Gráfico 1), apresentou uma relação de preços etanol/gasolina, abaixo de 70%. Sendo assim, para os preços mínimos ficou em 66,04%, médios em 69,04% e máximos chegou a 68,45%.

Gráfico 1 - Preços de Combustíveis em Reais (R\$), no Município de Francisco Beltrão (PR) - outubro a dezembro/2024



Fonte: Elaborado a partir de dados da ANP

Encontra-se entre os benefícios do etanol: o menor preço, o rendimento considerável e o da sustentabilidade do meio ambiente. Este último é o mais significativo, já que é um combustível produzido a partir de matéria-prima renovável. Segundo a Agência Internacional de Energia, a utilização de etanol proveniente da cana-de-açúcar, auxilia na fixação de CO₂ e pode reduzir em quase 90% a emissão de gases responsáveis pelo efeito estufa.

Diante dos dados apresentados, a relação de preços entre o etanol e a gasolina diminuiu. Considerando que o etanol tem uma eficiência energética menor do que a gasolina, e com base em testes do Inmetro, que estipula que o etanol pode ser mais econômico se custar até 70% do preço da gasolina.

Caso se desconsidere os aspectos ambientais, como a redução da emissão de gases de efeito estufa, ainda assim, a substituição da gasolina pelo etanol apresentou competitividade, dado que, no município, a relação dos preços médios foi inferior a 70% no trimestre. Assim, mesmo com a elevação dos preços nas bombas, o etanol, combustível renovável, seguiu dentro da faixa considerada economicamente vantajosa para o consumidor. Contudo há que se destacar que a média da relação de preços situou-se em 69,04%, muito próxima do limite considerado para substituir o etanol pela gasolina.

SOJA NO PARANÁ: DESENVOLVIMENTO REGIONAL E IMPACTO ECONÔMICO NACIONAL

Edmar Wardensk Gervásio

A história da cultura da soja começa a milhares de anos, atribui-se sua origem ao continente asiático, mais especificamente na região do rio Yangtzé na China. Este rio é o maior da Ásia e percorre 6300 quilômetros da nascente até o mar da China oriental, sempre na República Popular da China. No Brasil a soja começou a dar suas caras lá pelo final do século XVII, meio tímida, mas com o passar dos anos o seu potencial começou a aparecer e a partir dos anos de 1960 já era uma atividade econômica de destaque no Brasil, desde então apresentou um crescimento pujante ao longo dos anos e se transformando no principal produto da agricultura brasileira.

No contexto local, a região sudoeste do Estado do Paraná deverá produzir pouco mais de 2,5 milhões de toneladas de soja na atual safra 2024/25. Se confirmado, esse volume representará um aumento de 14% quando comparado à safra anterior, onde a produção foi de 2,22 milhões de toneladas. A produção de soja na região é destaque, sendo uma das principais atividades da agropecuária da região. No Estado todo deverão ser produzidas 21,3 milhões de toneladas de soja e a região sudoeste será responsável por quase 12% desse total.

A região sudoeste apresenta também ótimas produtividades de soja. Na safra atual poderão ser obtidos, em média, 3900 quilos por hectare, sendo a maior produtividade regional do Estado.

A soja, na atual safra, deve movimentar mais de 5 bilhões de reais na região sudoeste, considerando apenas sua comercialização direta. No cenário estadual, este montante pode superar a marca de 40 bilhões de reais.

A produção nacional de soja para este ciclo está estimada em mais de 160 milhões de toneladas, consolidando o Brasil como o maior produtor mundial da oleaginosa. Além disso, o país mantém sua posição de liderança como o maior exportador global do produto, destacando sua importância no mercado agrícola internacional e na economia brasileira.



Boletim Informativo de Conjuntura econômica de Francisco Beltrão (PR)

Organizadores:

Cármem Ozana de Melo
Fernanda Mendes Bezerra
Gerson Henrique da Silva
Edmar Wardensk Gervásio
Marcelo Lopes de Moraes
Edson Santos Melo
Taíse Fátima Mattei



ACEFB

ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE FRANCISCO BELTRÃO

